

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR

Roberta Virtuoso de Sousa¹; Raiane Jordan da Silva Araujo²; Janaína Paula Calheiros Pereira Sobral³; Yasmim Virtuoso de Sousa⁴

1. Faculdade SEUNE. E-mail: robertav.souza@hotmail.com
2. Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. E-mail: raianejsa@hotmail.com
3. Universidade Federal de Alagoas. E-mail: nainacalheiros2@gmail.com
4. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-Uncisal. E-mail: yasminvirtuoso@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo compreender a assistência de enfermagem prestada a pessoa idosa com Transtorno Afetivo Bipolar, numa perspectiva holística, levando em consideração a evolução da saúde mental no Brasil. Para tanto, foi escolhida a revisão bibliográfica sistemática como método para a seleção dos estudos em três bases de dados: SCIELLO; LILACS e BIREME, resultando numa amostra de 10 artigos. Os resultados foram discutidos de forma descritiva e em consonância com o objetivo proposto. Destaca-se a atuação desse profissional na assistência prestada através da terapia não medicamentosa. Os resultados mostram que o enfermeiro tem papel relevante no que concerne ao planejamento de estratégias terapêuticas, no convívio do indivíduo com a família e na promoção da saúde.

Palavras-chave: Saúde Mental. Assistência de Enfermagem. Transtorno Afetivo Bipolar no Idoso.

INTRODUÇÃO

O interesse pela temática de estudo surgiu a partir da experiência ocorrida durante nossa vida acadêmica, quando acompanhamos idosos portadores de Transtorno Bipolar do humor de tipo I, onde foram vivenciadas as características patológicas da doença, a dor e sofrimento não só do idoso como também de todo contexto familiar, diante disso esse trabalho tem como objetivo compreender a assistência de enfermagem prestada ao Idoso com Transtorno Afetivo Bipolar, numa perspectiva holística, levando em consideração a evolução da saúde mental no Brasil.

O transtorno afetivo bipolar (TAB) constitui-se em uma doença crônica, caracterizada por oscilações patológicas do humor entre os polos da euforia (mania) e depressão^{1,2}. Afeta 1,6% da população e tem importante impacto na vida do paciente, uma vez que pode ocasionar prejuízos funcionais expressivos, dificuldades para o autocuidado, comportamentos inadequados e problemas de relacionamento interpessoal³.

Até a década de 1990, do século XX, a ação da enfermagem psiquiátrica se concretizava, com prevalência, no campo administrativo do hospital psiquiátrico de forma burocrática e baseada no modelo biológico. O papel da enfermagem não almejava o paciente ou sua família, mas a manutenção do ambiente terapêutico, para ser verdadeiro palco de intervenções onde o poder médico era exercido^{3,4}.

O processo de envelhecimento é reconhecido como dinâmico e progressivo podendo ser contextualizado como uma gama de alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas que proporcionam a perda gradual da capacidade do homem ao meio ambiente^{8,9}. É um acontecimento Mundial e esta em um momento de transformação geográfica, que, devido ao crescente aumento da população idosa, observa-se, em 2025, que o País terá a sexta população de idosos do Mundo, significando 32 milhões de idosos. Outra discussão bastante relevante é a relação do envelhecimento com problemas mentais, tendo as síndromes psiquiátricas como eventos presentes na psiquiatria geriátrica⁷.

Segundo estudos, o transtorno afetivo bipolar na terceira idade esta relacionado a comorbidades de desordem da depressão maior. Em relação as características dessa patologia, vários trabalhos evidenciam que transtornos de personalidade persistem na terceira idade e são prevalentes em amostras de idosos deprimidos, provocando significativos danos a vida desses pacientes. A bibliografia é dispersa e inclusiva e sua prevalência ainda é pouco relatada mas tem crescido nos últimos dez anos, contudo, apenas recentemente os campos de psiquiatria geriátrica e transtorno afetivo bipolar vem se cruzando⁸.

O transtorno afetivo Bipolar caracteriza-se como um problema de saúde publica em qualquer fase da vida, e na terceira idade configura um enorme desafio para o tratamento clinico, classificando-se como um dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes e graves⁸.

2 METODOLOGIA

Esse artigo tem como método de pesquisa uma revisão bibliográfica sistemática com abordagem qualitativa Para realizar a seleção dos artigos, utilizaram-se os sistemas de bases de dados SCIELLO; LILACS (Literatura Latino-Americano do Caribe em ciências da saúde) e BIREME, levando-se em consideração os avanços produzidos pela reforma psiquiátrica no Brasil, aspectos relacionados ao transtorno afetivo bipolar e a assistência de enfermagem prestada ao idoso

com transtorno afetivo bipolar. Os artigos selecionados atendiam os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados em língua portuguesa a partir do ano 2000 a 2017 e ter relação com o tema proposto.

Tabela 01: Pesquisa na base de dados LILACS e SCIELLO; Maceió, 2017.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO
-----------------------	-----------------------

Cruzamento	Resultados	Artigos em língua estrangeira	Apenas Resumo	Artigos Indisponíveis na íntegra	Art. Publicados a partir de 2000.	Relação com o tema	Amostra
Assistência de Enfermagem and Saúde Mental	22	03	01	04	14	06	03
Transtorno Afetivo Bipolar and Assistência de Enfermagem.	18	3	01	03	11	08	03
Idoso and Transtorno Afetivo Bipolar and Assistência de Enfermagem	12	02	00	02	07	05	01

FONTE: PRÓPRIA PESQUISA, 2017

Nas bases de dados citadas no quadro 1, utilizaram-se para cada um dos descritores contemplados no DESC: Saúde mental; idoso; Transtorno Afetivo Bipolar e Assistência de Enfermagem. No LILACS e SCIELLO foram utilizados três cruzamentos, sendo que no primeiro foram utilizados os seguintes descritores: Assistência de enfermagem e Saúde Mental; Transtorno

Afetivo Bipolar e Assistência de Enfermagem; idoso e Transtorno Afetivo Bipolar e Assistência de enfermagem. Onde foram encontrados 52 resultados, destes, 08 eram artigos em língua estrangeira, 02 apenas resumo, e 09 artigos indisponíveis na íntegra, realizou-se a leitura rebuscada dos 32 artigos publicados entre 2000 a 2017, após a leitura 19 artigos tinha relação com o tema, ficando selecionados 07 para amostra.

Tabela02: Pesquisa na base de dados BIREME; Maceió, 2017.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO
-----------------------	-----------------------

Cruzamento	Resultados	Artigos em língua estrangeira	Apenas Resumo	Artigos Indisponíveis na íntegra	Art. Publicados a partir de 2000.	Relação com o tema	Amostra
Assistência de Enfermagem and Saúde Mental	07	02	00	00	05	02	01
Transtorno Afetivo Bipolar and Assistência de Enfermagem.	13	03	02	03	05	03	01
Idoso and Transtorno Afetivo Bipolar and Assistência de Enfermagem	09	02	01	02	04	02	01

FONTE: PRÓPRIA PESQUISA, 2017

Nas bases de dados citado no quadro 2 foram utilizados três descritores: Assistência de enfermagem e Saúde Mental; Transtorno afetivo bipolar e Assistência de enfermagem; Idoso Bipolar e Assistência de Enfermagem. Foram encontrados 29 resultados, destes, 07 eram artigos em

língua estrangeira. 03 apenas resumos, e 05 artigos indisponíveis na íntegra, 14 artigos publicados a partir de 2000a 2017, sendo que 07 tinham relação com o tema, após a leitura 03 foram selecionados para amostra. Frente à apresentação dos resultados dos 81 artigos científicos, 05 artigos como resumo, 14 artigos indisponíveis na íntegra, 15 artigos em língua estrangeira, e artigos científicos 26 que foram selecionados para presente revisão integrativa, dos 26 artigos, 10 foram utilizados para amostra que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na presente revisão integrativa, analisou-se 10 artigos científicos que atenderam rigorosamente aos critérios propostos do estudo e a seguir apresentar-se-á nos quadros 1 e 2, a síntese desses artigos científicos selecionados, segundo período, ano, autoria, tipo de estudo, objetivo, resultados e conclusão, nas duas bases de dados: SCIELLO; LILACS e BIREME. Dentre os artigos incluídos na revisão integrativa.

TABELA03: Apresentação da MATRIZ de síntese dos artigos científicos selecionados para a amostra. Maceió, AL.2017.

N	TÍTULO /ANO/ LOCAL	AUTOR	OBJETIVO	RESULTADOS	CONCLUSÃO
A1	Transtorno afetivo bipolar: adesão ao medicamento e satisfação com o tratamento e orientações da equipe de saúde de um Núcleo de Saúde Mental (2009/SP)	Adriana Inocenti Miasso; Maristela Montesc hi; Kelly Graziani Giaccher o	Verificar a adesão de pessoas com TAB à medicação e comparando, entre aderentes e não aderentes, a satisfação quanto à equipe de saúde e tratamento.	Embora o tratamento medicamentoso seja essencial, a literatura aponta que intervenções psicossociais, associadas ao mesmo, podem ajudar a aumentar o intervalo entre as crises.	É preciso, ainda, endossar a relevância da implementação de estratégias, incluindo as educacionais. devem focar a adesão enquanto relação colaborativa e, acima de tudo, de corresponsabilidade, voltada para a humanização dos pacientes atrelada à sua realidade.

A2	O papel do enfermeiro na adesão ao tratamento de pessoas com transtorno afetivo bipolar: o que os registros dizem? (2012/ SP)	Beatriz Pedreira; Marcos Hirata Soares; Anaísa Cristina Pinto.	Descrever o papel do enfermeiro na adesão ao tratamento da pessoa com TAB, através de um levantamento de registros feitos por estudantes e pela enfermeira, nos prontuários dos respectivos pacientes.	A promoção de auto estima maior em comparação aos pacientes com transtorno depressivo maior em fase de remissão dos sintomas.	o papel do enfermeiro nos CAPS, visa promover saúde mental no cotidiano do tratamento dessas pessoas, assim como visa permitir aos pacientes expor suas dúvidas, seus anseios, dificuldades, opiniões e experiências relacionadas ao tratamento, buscando melhorar a adesão ao tratamento da pessoa com TAB.
A3	Contribuições do acompanhamento terapêutico na assistência ao portador de transtorno mental. (2010/SP)	Aline Cristina Dadaltec arniel; Luiz Jorge Pedrão I	objetivou apontar e discutir a contribuição do acompanhamento terapêutico no processo de assistência e reabilitação psicossocial do portador de transtorno mental.	Os resultados mostraram uma contribuição muito positiva do AT, tais como: resgate da auto-estima; retomada da realização de atividades rotineiras; convívio mais saudável no meio familiar e melhoria da qualidade de vida.	Assim sendo, foi possível considerar que o AT constitui-se em mais uma modalidade terapêutica a contribuir para a assistência e reabilitação psicossocial do portador de transtorno mental e pode ser incluído nos planos terapêuticos dos serviços de assistência à saúde mental, inseridos no contexto da reforma psiquiátrica.
A4	Desfecho do Transtorno Bipolar Usando Estratégias Não farmacológicas: O papel da psicoeducação (2004/SP)	Francesc Colom; Eduard Vieta;	Saber identificar sinais prodrômicos, cognitivo-comportamental na psicoeducação com intervenções focadas a família.	A psicoeducação é essencial no tratamento da doença. Ensinando o paciente e a família a ter hábitos saudáveis.	O uso da psicoeducação como uma ferramenta profilática adicional tem sido reconhecido por várias diretrizes, ampliando e atualizando os paradigmas de tratamento dos transtornos bipolares.
	Grupo	Sarita	Identificar, na	Nesse sentido, os	Concluí-se que não há uma

A5	Psicoeducação e suas implicações no cotidiano dos portadores de Transtorno Afetivo Bipolar (2009/SP)	Lopes Menezes ; Maria Da Conceição Bernardo de mello e Souza	perspectiva de portadores de TAB, as implicações de um grupo de Psicoeducação no seu cotidiano.	resultados demonstram que essa experiência grupal favoreceu a descoberta de outras realidades e estratégias de enfrentamento, obtidas por meio da troca de experiências entre os participantes.	única forma de tratamento que dê conta da complexidade que envolve os problemas relacionados ao TAB. Portanto, qualquer intervenção que desconsidere ou desvalorize as várias formas de atenção à saúde, nos seus aspectos bio-psico-socio culturais, poderá estar fadada ao fracasso, dado o significado atribuído às mesmas pelos próprios portadores.
A6	Diagnóstico e intervenções à pessoa com transtorno mental com base na consulta de enfermagem. (2012/PR)	Danielly de Souza Canabrava, Tatiana Brusamarello et al.	Trata-se de uma pesquisa de prática assistencial desenvolvida de março a junho de 2008 com 10 pacientes de uma unidade de internação integral feminina, em hospital especializado em psiquiatria situado em um município do Paraná.	Da análise, interpretação e julgamento clínico das respostas apresentadas segundo o modelo de estrutura da taxonomia proposto por North American Nursing Diagnosis Association	As atividades e responsabilidades inerentes ao enfermeiro tornaram-se explícitas, bem como a importância da consulta de enfermagem no processo de trabalho.
A7	Transtorno de personalidade na terceira idade: um estudo de caso. (2007/SP)	Fernanda Sperggiorin Pereira, Marco A. Moscovico, Joana Lacerda Felicio, Debora Pastore Bassitt	Tem como objetivo mostrar as dificuldades interpessoais, nos transtornos de personalidade que são encontradas tanto em pacientes jovens, como em adultos idosos.	Relato de caso descrito de uma paciente idosa com 68 anos com transtorno de personalidade. Com histórico de quadros depressivos que se estendia por vários anos.	Os estudos mostram que pacientes com transtorno de personalidade tem menos respostas aos tratamentos medicamentosos nessa idade mantendo um quadro crônico de difícil manejo.

A8	Transtorno Bipolar e demência: tipos de associação, prevalência e fisiopatologia. (2015/Goias).	George Martins da Silva e Ney Junior.	Teve como objetivo geral observar as evidências de associações entre o transtorno afetivo Bipolar e as demências.	Pesquisa observacional descritiva, transversal. Os dados foram pesquisados em fontes secundárias: prontuários de pacientes arquivados no ambulatório do hospital das clínicas	Dados demonstraram que a faixa etária de início dos sintomas do TB é dos 35 em diante. Nos pacientes analisados o início precoce dos sintomas está relacionado diretamente com fatores genéticos.
A9	Estudo comparativo da Adição da terapia cognitivo comportamental e da psicoeducação ao tratamento padrão do transtorno Bipolar em idosos. (2011/SP).	Roseli Lage de Oliveira	O estudo teve como objetivo comparar os benefícios da adição da terapia cognitivo comportamental e da psicoeducação em grupo, ao tratamento terapêutica farmacológica convencional do TB em idosos.	No idoso Bipolar as recorrências de variação de humor são mais significativas, com elevado risco de desenvolvimento de demência, estando essa alteração ligada ao processo de envelhecimento.	Concluiu que estudos como este são necessários para que possa refletir sobre as estratégias de intervenções eficazes e duradouras, reduzindo os riscos aos quais muitos idosos estão suscetíveis causados pelas variações de humor.
A10	Cuidado de Enfermagem segundo a teoria de Orem: assistência a paciente com Transtorno afetivo bipolar	Sales, Diane Souza; Oliveira, Eliane Nazare; Brito, Maria da Conceição Coelho; Rodrigues, Thamy Braga; Souza, Angela Maria Alves.	Analisar a sistematização da assistência de Enfermagem oferecida a pessoa idosa portadora de Transtorno afetivo bipolar, norteada pelos preceitos da teoria de Orem.	Nas visitas domiciliares um plano de cuidados foi traçado incluindo as famílias dos idosos. Nesse contexto as famílias foram avaliadas segundo o Modelo de Calgary de avaliação Familiar (MCAF).	Observou-se que pacientes idosos exigem terapêuticas diferenciadas as ofertadas aos pacientes jovens, e que a inclusão da família no acompanhamento durante tratamento se torna fator fundamental para o sucesso no tratamento.

Para fins de análise foram estabelecidos dois eixos sendo eles: A importância das psicoterapias na reabilitação psicossocial no idoso com transtorno afetivo bipolar; O

reconhecimento do enfermeiro nas ações que reflitam positivamente na vida dos idosos com transtorno afetivo Bipolar.

Eixo 1: A importância das psicoterapias na reabilitação psicossocial no idosos com transtorno afetivo bipolar.

De acordo com os autores dos artigos A1 e A2 referem que: Embora o tratamento medicamentoso seja essencial, a literatura aponta que intervenções psicossociais, associadas ao mesmo, podem ajudar a aumentar o intervalo entre as crises, diminuir a severidade dos episódios, melhorando o ajustamento social do idoso entre uma e outra crise e ajudando-o na adesão ao tratamento. Nesse contexto, deve-se oferecer ao idoso e a família ampla gama de opções terapêuticas. Pensa-se no sentido de que um dos objetivos alcançados com as psicoterapias é o relacionamento interpessoal e a promoção de auto-estima maior em comparação aos pacientes com transtorno depressivo maior em fase de remissão dos sintomas. Isso indica fortemente que a promoção do relacionamento interpessoal terapêutico é muito importante como fator de adesão ao tratamento.

De acordo com os autores dos artigos A5 e A6 referem que: Na perspectiva de portadores de TAB, as implicações de um grupo de Psicoeducação no seu cotidiano. Enfatiza-se a importância dos diagnósticos de enfermagem e elaboração de um plano de cuidado ao idoso com transtorno mental.

De acordo com os autores dos artigos A7 e A8 referem que: A interação enfermeiro-idoso é muito importante, pois é através de um bom relacionamento que firmamos um vínculo de confiança, capaz de ajudar o idoso nas duas fases distintas, com planos de cuidados que incluam os familiares. Salientando aos familiares que, pacientes com transtorno de personalidade tem menos respostas aos tratamentos medicamentosos nessa idade mantendo um quadro crônico de difícil manejo.

De acordo com os autores dos artigos A9 e A10 referem que: A maioria dos estudos voltados para esta temática estão direcionados a pacientes com idade inferior a 65 anos, a prevalência é menos observada em indivíduos jovens, o que supõe que há um declínio da patologia ao longo da vida. Essas razões não estão claramente definidas podendo ser atribuídas ao alto índice de mortalidade entre pessoas da terceira idade.

Eixo 2: Principais ações da enfermagem que reflitam positivamente na vida dos idosos com transtorno afetivo bipolar.

De acordo com os autores dos artigos A1 e A2 referem que: O papel do enfermeiro visa promover saúde mental no cotidiano do tratamento do idoso, buscando melhorar a adesão ao tratamento. É preciso, ainda, endossar a relevância da implementação de estratégias. Para tanto, tais estratégias, incluindo as educacionais, devem focar a adesão enquanto relação colaborativa, voltada para a humanização atrelada à sua realidade.

De acordo com os autores dos artigos A3 e A4 referem que: A Assistência Terapêutica contribui para a reabilitação psicossocial do portador de transtorno mental e pode ser incluído nos planos terapêuticos dos serviços de assistência à saúde mental, inseridos no contexto da reforma psiquiátrica. O uso da psicoeducação como uma ferramenta profilática adicional tem sido reconhecido por várias prestigiadas diretrizes de tratamento, ampliando e atualizando os paradigmas de tratamento dos transtornos bipolares. Os clínicos devem ter isso presente na prática diária com idosos bipolares, especialmente porque os benefícios - em termos de menos recaídas e internações - são inquestionáveis para a melhoria nos índices de mortalidade.

De acordo com os autores dos artigos A5 e A6 referem que: Não há uma única forma de tratamento que dê conta da complexidade que envolve os problemas relacionados ao TAB. Portanto, qualquer intervenção que desconsidere ou desvalorize as várias formas de atenção à saúde, nos seus aspectos bio-psico-socio culturais, poderá estar fadada ao fracasso, dado o significado atribuído às mesmas pelos próprios portadores. As atividades e responsabilidades inerentes ao enfermeiro tornaram-se explícitas, bem como a importância da consulta de enfermagem e do acompanhamento das famílias nos processos de trabalho.

De acordo com os autores dos artigos A7 e A8 referem que: O desenvolvimento dos comportamentos depressivos e maníacos nos idosos ainda é pouco salientado na literatura e sua relação com a geriatria vem sendo reconhecida apenas recentemente, causando danos irreversíveis com impactos negativos para a qualidade de vida dessas pessoas.

De acordo com os autores dos artigos A9 e A10 referem que: As sessões de terapia cognitivo-comportamental em grupo foram especialmente importantes na melhoria dos sintomas depressivos. Para a equipe estudada, lidar com idosos com transtornos psiquiátricos exige estratégias inovadoras que possibilitem o atendimento integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enfermagem, na sua trajetória, passou a ser reconhecida e vem garantindo seu espaço na área terapêutica da saúde mental. A proposta de um novo modelo de cuidado em saúde mental determina um novo pensar na prática do saber que a embasa, compartilhando o objeto da assistência com a equipe multidisciplinar na articulação das diferentes práticas.

Destacamos a atuação do enfermeiro, no processo de atenção primária como sujeito reintegrador do paciente idoso no convívio familiar, exercendo o papel de educador, prestando um cuidado humanizado através do respeito e dignidade humana.

Tendo em vista os aspectos referidos anteriormente, pressupõe-se que a enfermagem torna-se protagonista no processo de planejamento da assistência ao idoso portador de Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), buscando refletir novos saberes-fazer para atenção à saúde mental a partir de uma visão psicoterapêutica.

REFERÊNCIAS

1. CANABRAVA D.S. *et al.* Diagnóstico e intervenções à pessoa com transtorno mental com base na consulta de enfermagem. *Cogitare Enfermagem* 2012 **v. 17, n. 4**, pp. 661-668. Acesso em 20 de Julho de 2017. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/view/30363>.
2. CARNIELI A. C. D.; PEDRÃO L. J. Contribuições do acompanhamento terapêutico na assistência ao portador de transtorno mental. *Rev. Eletr. Enf.* 2010;12(1):63-72. Acesso em 20 de Julho de 2017. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n1/v12n1a08.html>.
3. TARELOW, G.Q. *Em Busca da Saúde Mental: As Lutas Anti-Manicomial e as Experiências Andreenses*. São Paulo: FIOCRUZ, 2007. Acesso em 08 de Julho de 2017. Disponível em: http://www.enasp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_83768469.doc.
4. COLOM, F. e VIETA, E. Melhorando o Desfecho do Transtorno Bipolar Usando Estratégias Não Farmacológicas: O Papel da Pseudo-educação. Programa de Transtornos Bipolares, IDIBAPS, Centro de Pesquisa Médica Stanley de Barcelona, Barcelona, Espanha. Acesso em: 15 jul 2017. Disponível em: <http://somostodosum.ig.com.br/clube/artigos.asp?id=38585>.
5. MENEZES, Sarita Lopez; SOUZA, Maria Conceição Bernardo de Mello. Grupo Psicoeducação e suas implicações no cotidiano dos portadores de Transtorno Afetivo Bipolar. São Paulo: Rev. esc.

enferm. USP vol.45 no.4 Agosto de 2011. Acesso 16 de julho de 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342011000400029&script=sci_arttext

6. MIASSO, Adriana Inocenti; MONTESCHI, Maristela; GIACCHERO, Kelly Graziani. Transtorno afetivo bipolar: adesão ao medicamento e satisfação com o tratamento e orientações da equipe de saúde de um Núcleo de Saúde Mental. Rev Latino-am Enfermagem 2009 julho-agosto; 17. Acesso em 16 de julho de 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n4/pt_18.pdf

7. Fernanda Sperggiorin Pereira, Marco A. Moscovo Aparicio, Joana Lacerda Felicio, Debora Pastore Bassitt. Transtorno de personalidade na terceira idade: um estudo de caso. Rev. psiq. clin. (34) 1; (18-22), 2007. Acesso em 8 de setembro de 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832007000100003

8. George Martins Ney da Silva Junior. Transtorno Bipolar e demência: tipos de associação, prevalência e fisiopatologia. Dissertação de Mestrado do programa de pós-graduação em ciências da saúde. Acesso em 07 de setembro de 2017. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/6587/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20George%20Martins%20Ney%20da%20Silva%20J%C3%BAnior%20-%202015.pdf>

9. Roseli Lage de Oliveira. Estudo comparativo da Adição da terapia cognitivo comportamental e da psicoeducação ao tratamento padrão do transtorno Bipolar em idosos. Dissertação de doutorado. Acesso em 06 de setembro de 2017. Disponível em <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47135/tde-20042012-114625/pt-br.php>.

10. Sales, Diane Souza; Oliveira, Eliane Nazare; Brito, Maria da Conceição Coelho; Rodrigues, Thamy Braga; Souza, Angela Maria Alves. Cuidado de Enfermagem segundo a teoria de Orem: assistência a paciente com Transtorno afetivo bipolar. Rev. Pesqui. Cuid.fudam. (5); (3), jul.-set.2013. acesso em 10 de setembro de 2017. Disponível em: <ases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=683567&indexSearch=ID>.